

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CEDI - P. I. B.
DATA 02 09 87
COD. OKD45

INFORMAÇÕES SOBRE O GRUPO INDÍGENA

GRUPO INDÍGENA GUAJAJARA - TENETEHARA

De acordo com os dados do Handbook of South American Indians, os Guajajara, assim como os Tembê, falantes do Tupi-Guarani, formam um grupo singular denominado Tenetehara.

Os Guajajara Tenetehara habitam as áreas indígenas Carú e ~~Pindaré~~, ambas no Estado do Maranhão. A ~~área indígena Pindaré~~ encontra-se localizada nos municípios de Monções e Bom Jardim. Habitavam tradicionalmente a região banhada pelos rios Mearim, Grajaú e Pindaré e suas aldeias se distribuíam de Barra do Corda, no rio Mearim, até os rios Gurupi, Guamá e Capim a noroeste do Estado do Pará.

Os primeiros contatos datam do século XVI e XVII e os cronistas e exploradores a eles se referem como habitando a região do rio Pindaré (Abbeville, 1614 - citado por Metraux.). No século XVII os padres jesuítas entraram em contato com os Tenetehara e conseguiram transferi-los para a Missão Cajupé. A partir do final do século XVIII, a região habitada pelos Tenetehara foi progressivamente invadida pelos neo-brasileiros.

De acordo com Wagley e Galvão, que na década de 40 deste século, fizeram um estudo sistemático do grupo, o contato com os neo-brasileiros no médio Pindaré era uma constante, porém os Tenetehara sempre viveram em paz com os missionários, comerciantes e brasileiros em geral. Nas últimas década, no entanto, surgiram constantes atritos entre índios e não-índios devido às questões de terra.

Atualmente vivem em 12 aldeias, todas dentro das duas áreas, Carú e ~~Pindaré~~, já demarcadas.

ASPECTOS SOCIAIS E POLÍTICOS

As aldeias Tenetehara localizam-se, em geral, nos barrancos elevados e distam cerca de meio quilômetros de um rio ou igarapé. Estas eram mudadas de local cada cinco ou seis anos dentro de um território reconhecido como de domínio de cada aldeia.

A unidade política mais importante na estrutura social Tenetehara é a família extensa constituída por certo número de

Arter

famílias simples, reunidas por laços de parentesco. A importância da família extensa vem do fato dela constituir a base da produção econômica e por ser mais estável, subsistindo ao rompimento da família simples e garantindo maior segurança. O líder de uma família extensa está pronto a adotar uma filha se um homem a quem chama de "irmão", vir a falecer.

#### ASPECTOS ECONÔMICOS

Os Guajajara Tenetehara praticam uma agricultura de subsistência onde plantam a mandioca, o arroz, milho, feijão, abóbora, melancia e maxixe. As estações seca e chuvosa determinam o ciclo anual da agricultura. A derrubada é feita na estação seca, e nas primeiras chuvas inicia-se o plantil.

A pesca também mantém grande importância na sobrevivência do grupo em virtude inclusive da escassez crescente de caça. Entre os peixes mais consumidos estão o curimatã, tapioca, piau, surubim, lírio, pescada e piranha.

Coletam e comercializam o coco do babaçu, adquirindo, com o dinheiro da venda, produtos industrializados diversos.

26/02/82

Arter Nobre Mendes

BIBLIOGRAFIA

- Handbook of South America Indians,  
Vol. 3, New York, 1963.
- Wagley e Galvão - Os Índios Tenetehara, uma Cultura  
em Transição.  
Rio de Janeiro, 1955, MEC.
- Processo/FUNAI/BSB/3093/81

DID/ANM/ccr.

Arthur